

# o nosso casamento

o guia fundamental para um dia inesquecível

como  
planear  
e organizar  
uma festa  
de sonho



PRIME  
BOOKS

**Maria Cunha**  
fotografia Manuel Correia



Hoje em dia, devido à informatização das bases de dados das conservatórias portuguesas, só necessitarão de levar os bilhetes de identidade para dar início ao processo de casamento, com antecedência máxima de seis meses. Deverão também estar preparados para pagar os custos do processo.

Caso optem por uma cerimónia civil, e a pretendam celebrar fora da Conservatória ou do seu horário de expediente, deverão informar-se dos custos e da disponibilidade do oficial para se deslocar ao local de celebração.

No caso de pretenderem celebrar o casamento na igreja, deverão levar a autorização passada pela Conservatória e entregá-la ao pároco responsável pela cerimónia religiosa, para que ele dê início ao processo religioso.

## Optar pela cerimónia ideal

Existem duas formas oficiais de celebrar uma cerimónia: a religiosa e a civil. Se ambos partilharem da mesma religião e não existir nenhum impedimento, talvez a cerimónia religiosa seja a mais adequada.

Mas nem sempre a cerimónia religiosa é possível, pois se sonham com uma cerimónia à beira-mar para proferirem os vossos votos, provavelmente terão de optar por uma civil. É apenas uma questão de decidirem o que valorizam mais. Este é o vosso momento mais pessoal, por isso, cumpram o que o vosso coração mandar, e façam o que sentirem que mais irá valorizar o vosso amor.

**NOTA IMPORTANTE:** Se pretendem uma cerimónia religiosa católica, ser-vos-á requerida a frequência de um Curso de Preparação para o Matrimónio (CPM), que é usualmente administrado pelo sacerdote da paróquia onde se vão casar. A duração deste curso poderá variar de local para local, e vocês devem informar-se na vossa paróquia sobre o curso e a sua duração.

## Cerimónia religiosa

Uma cerimónia religiosa, pode ser mais ou menos formal, dependendo do local, do número de convidados e do estilo que pretendem impor na celebração do casamento.

Uma cerimónia numa catedral, ou numa capela, poderá ter uma conotação distinta, sendo, em princípio, a cerimónia celebrada numa catedral, um acontecimento mais formal. Se pretendem uma cerimónia mais formal, o ideal será marcarem-na para um local mais sumptuoso. E isso implica mais custos, dado que a decoração do local, o número de convidados, as custas do local e as indumentárias serão mais dispendiosas.

Normalmente, uma cerimónia católica será realizada na paróquia da noiva, mas se pretendem realizá-la na paróquia do noivo, ou mesmo noutra, deverão sempre expor a situação aos párocos responsáveis pelas duas paróquias para obter a autorização dos mesmos.

Se vão casar num santuário, não devem apenas marcar o dia da cerimónia, devem certificar-se de que existe um sacerdote disponível para esse dia, pois de outra forma poderão chegar ao dia do casamento com o local marcado e sem ninguém que celebre o casamento.



# Uma festa personalizada

Este capítulo ajuda a criar pormenores e oferece inspiração para o dia do casamento. Criar um casamento único, que vá de encontro à vossa personalidade e ao vosso sonho, é possível. Quer seja um baile de gala, um *cocktail* chique, uma homenagem ao mar com um pôr-do-sol em pano de fundo, quaisquer que sejam as opções, serão fundamentais para levar a cabo o plano de realizar um casamento especial.

## Usar o tema

Um tema é uma base de trabalho que deverá unificar todo o casamento. Não tem necessariamente de se fundamentar num único objecto ou ideia. Um tema de casamento deve estar presente em todos os itens do casamento, desde os convites até à cor da mesa do bolo. Se o vosso sonho é casar num jardim e celebrar o casamento ao ar livre, o tema não tem necessariamente de ser “jardim”. Poderá, no entanto, ser “um jardim inglês” e, à volta desta ideia, poderão desenvolver todo o esquema de cores, de padrões, de marcas, que

estarão implícitos em cada pormenor relativo ao casamento. Utilizar um tema é semelhante a idealizarem um filme, onde vocês são os realizadores com um cenário muito próprio, onde *take* após *take*, tudo tem de ser pensado ao pormenor para que no final a história seja consistente e, quem sabe, talvez uma lágrima ou outra de emoção corra no rosto de quem assiste.

Usualmente, a primeira apresentação do casamento são os convites, que desde logo deverão estar de acordo com todo o tema e esquemas de cores envolvidos. Voltando ao tema “um jardim inglês”, apenas como exemplo: poderão iniciar a vossa história idealizando convites impressos



Desde o tradicional vestido de baile até aos cortes e cores mais arrojadas, existe sempre o vestido certo para o seu tipo de corpo e carteira. Independentemente do corte, da cor e do custo, o vestido certo irá surgir, e quando isso acontecer sentir-se-á uma princesa à sua própria maneira. Mas antes de decidir entrar numa loja de vestidos de noiva, pesquise na Internet, veja montras e leia sobre o tipo de silhuetas e cortes disponíveis, para elaborar uma ideia daquilo que pretende, pois quanto mais informada estiver, melhor será a compra que irá fazer.

### SILHUETAS DO VESTIDO

Qual o seu tipo de corpo? A silhueta poderá ser a diferença entre adquirir um vestido que a torne numa verdadeira diva, ou um que realce defeitos que o seu corpo até não tem. Estas são as silhuetas mais populares:

- **BAILE** – Este vestido é inspirado nos tradicionais antigos vestidos de baile. É constituído por uma parte superior justa ao tronco e, a partir da cintura, forma-se uma espécie de saia com bastante roda. Este tipo de vestido é especialmente indicado para mulheres com uns quilinhos a mais, com uma silhueta pouco definida, uma vez que proporciona curvas até a quem não as tem.

- **IMPÉRIO** – Este é um vestido muito elegante e óptimo para disfarçar uma barriguinha. É justo no peito, formando a cintura logo abaixo, a partir deste ponto abre numa linha A até aos pés. Este vestido cria uma ilusão de cintura mais fina, pois tem a cintura acima da linha natural, ou seja, na parte mais estreita do corpo. Este ves-

tido, quando é elaborado com tecidos muito finos sem estrutura, não é muito aconselhado a quem tenha muito peito ou ancas largas.

- **SEREIA** – Este vestido é o vestido revelação, pois revela categoricamente todas as curvas do corpo de uma mulher, daí o nome de sereia. Se tem as ancas muito largas, poderá não ser a melhor opção. Este vestido pode terminar rente ao chão ou um pouco mais comprido, alargando a partir da zona um pouco acima do tornozelo ou do Joelho.

- **TUBO** – Um vestido ideal para qualquer tipo de corpo, pois não faz distinção de silhuetas, justamente por ter a forma de um tubo. Pode ser justo, largo, mais ou menos longo. Pode ser usado mais, ou menos justo, dependendo do tipo de curvas que se deseja evidenciar.

- **LINHA A** – Este é um corte muito simples, é um vestido mais estreito na parte de cima, justo na parte do tronco, e que vem a alargar até aos pés fazendo uma espécie de A subtil da cintura para baixo. A parte de baixo é simples, sem grandes apliques, sendo o próprio vestido em si muito simples. Este tipo de vestido é um vestido que fica bem em quase qualquer tipo de corpo, sendo, por isso, muito popular.

### DECOTE

O decote do vestido de noiva é uma característica muito marcante. Depois de seleccionar a silhueta ideal para o seu tipo de corpo, convém adicionar-lhe o decote perfeito. Para seleccionar um bom decote, é importante ter em conta o tamanho do pescoço e o tamanho do busto. Quanto maior o



## IR ÀS COMPRAS

Não vá sozinho às compras. Peça ao padrinho, pai e até a um amigo, para irem consigo. Escolha dois ou três locais onde saiba que irá encontrar o tipo de indumentária que se adequa ao seu casamento, e parta à descoberta. Idealmente, em boas lojas de fatos de homem existem consultores de imagem que poderão sugerir o tipo de traje que melhor assentará no seu corpo, e de acordo com a formalidade do casamento.

## SABER ESCOLHER

Conforto é a palavra-chave, mas sempre aliado à elegância. Nada como um noivo de fato formal para dar um aspecto charmoso e cheio de estilo. Quando for às compras tenha em consideração:

- O conforto é muito importante. Depois de vestir o casaco ou a camisa, estique-se, junte os braços esticados à sua frente, levante os braços, enfim, mexa-se, pois será o que irá fazer durante o dia do casamento e durante muitas horas.
- Depois de encontrar o tamanho certo do seu fato, deve voltar a experimentá-lo pelo menos dois a três dias antes do casamento, pois por vezes a emoção faz emagrecer ou engordar, podendo ter de ser reajustado.
- Quanto ao casaco, ele deverá assentar confortavelmente nos ombros, costas e pescoço, e deverá abotoar-se com facilidade.
- A camisa deve assentar bem no tamanho do pescoço, no comprimento, na largura e no comprimento das mangas. Mantenha os braços esticados lateralmente, os punhos não deverão nunca estar abaixo

do nó do dedo polegar, senão irá parecer desmazelado e desconfortável com as mangas demasiado longas. O mesmo se passa com o casaco, cujas mangas deverão ter um comprimento cerca de um centímetro acima dos punhos da camisa.

- A parte de trás do colarinho da camisa deve aparecer, pelo menos, um dedo acima da lapela do fato.
- O colete deve estar confortavelmente vestido sem estar largo, nunca sendo motivo para não conseguir respirar. Os botões são apertados de forma a não parecer que vão rebentar. A parte da frente do colete cobre o cinto, e o último botão do colete deve estar sempre desabotoado. Se pretende retirar o casaco durante o casamento, opte por um colete integral, em que as costas são do mesmo tecido que a frente, para que não pareça que está despido, mas apenas sem o casaco.

## ACESSÓRIOS DO NOIVO

O noivo deve ser moderado na selecção dos acessórios que complementem o seu *look*. Não escolha muitos, escolha poucos e bons. Um colar pode ser adequado a um casamento no jardim, onde o *dress code* são roupas casuais e pés descalços, mas num casamento formal não é o mais indicado. Se o casamento for formal ou semi-formal, deve optar por botões de punho para adornar a sua camisa. Anéis não são indicados, deve guardar os seus dedos para a aliança de casamento. As pulseiras também podem ser usadas num casamento casual, mas deixe-as em casa se usar fato ou fraque. Relativamente

aos acessórios de roupa, existem diversos que devem ser coordenados com o tipo de traje que pretende usar:

- **LENÇO ASCOT:** dá um ar de *english gentleman* e deve ser usado numa situação mais descontraída.
- **PLASTRÃO:** usado com o fraque em substituição da gravata.
- **GRAVATA:** mais fina e escura, pode ser usada com *smoking* para um ar mais moderno, ou em tons mais claros com um fato mais claro e mais casual.
- **LAÇO:** é usado com casaca e *smoking*.
- **FAIXA DE SMOKING:** é uma faixa que teve origem na Índia, e que passou a ser usada por cima das calças de *smoking*. Com a faixa não se usa colete.
- **COLETE:** pode ser usado com todo o tipo de roupa formal, excepto com o *smoking*, desde que seja o colete adequado.
- **SUSPENSÓRIOS:** podem ser usados com *smoking* ou com fato.
- **CHAPÉU:** usualmente, usa-se o chapéu alto com casaca.
- **LUVAS:** devem ser calçadas apenas quando se usa chapéu.



**NOTA IMPORTANTE:** Em vez de usar um laço com o *smoking*, opte por uma gravata fina de seda preta. Este *look* dar-lhe-á um aspecto moderno e elegante, e ao mesmo tempo formal.

do baile. Se optarem por uma luz difusa, feita por dezenas de velas colocadas nas mesas, podem conseguir um ambiente romântico e íntimo. Este género de cenário fará com que os convidados se sintam atraentes, extrovertidos, menos inibidos de conversar e, no final de tudo, vai prevalecer o sentimento de que a festa correu às “mil maravilhas”, sem que ninguém consiga explicar porquê.

## Seleccionar um designer floral

Escolher um *designer* floral ou uma florista implicará não só optar por alguém que se encaixe no

orçamento, mas também alguém que vá de encontro à vossa visão do casamento. Se o casamento for inspirado na arte deco, o *designer* deverá ser capaz de inserir todos os elementos característicos deste estilo na decoração floral, para que tudo permaneça coerente. O valor da decoração floral pode variar muito, tudo depende dos materiais e das flores utilizadas, mas se o orçamento for “apertado”, o *designer* deverá ser capaz de apresentar soluções que abarquem o tema do casamento, dentro de um valor que seja considerado razoável.

Na primeira abordagem ao *designer* floral é importante que mencionem o tema, as cores, os tecidos, as indumentárias, os locais, os horá-

rios, as restrições dos locais e o tipo de iluminação disponível. Se pretendem algum tipo de flor e de cor, levem uma imagem que o illustre, pois desta forma não darão margem para enganos. Especifiquem todo o tipo de trabalhos que pretendem, como o *bouquet* de noiva, os *boutonnieres*, os *corsages*, os arranjos florais da igreja, os cestos de pétalas, os centros de mesa, a decoração das mesas dos *buffets*, as entradas da recepção, a mesa dos cartões de escolta, a mesa do bolo e as casas de banho.

Depois de vocês exporem toda a linha condutora da decoração, bem como os trabalhos pretendidos e os locais (de preferência, com imagens dos mesmos), o *designer* deverá elaborar uma

proposta com o número de decorações florais a usar, descrevendo os materiais e as flores usadas para o efeito, bem como o custo de os colocar e remover. Em adição, deve fornecer uma pequena amostra dos centros florais e um desenho de tudo aquilo que pretende fazer. Não subestimem a importância dos trabalhos com que o *designer* floral possa exemplificar o seu percurso profissional e, se ele não os fornecer, peçam-nos de forma veemente. Não se contentem com imagens de revistas que o *designer* afirme que consegue reproduzir, peçam imagens concretas dos seus trabalhos passados, que demonstrem o seu estilo enquanto *designer* floral. E nunca subestimem o verdadeiro poder das flores...



## A aliança de acordo com as mãos

**A forma das mãos desempenha um papel muito importante na escolha das alianças. Tal como uma moldura é fundamental para a fotografia, também as mãos o são para as alianças.**

- A aliança mais espalmada fica melhor num dedo mais fino.
- Uma aliança muito fina pode parecer algo perdida numa mão grande. Neste caso devem optar por alianças de largura média com um design mais apelativo.
- Para dedos mais compridos, uma aliança com um design diagonal dá a ilusão de uma largura um pouco maior.
- Numa mão com dedos mais grossos, pode usar-se uma aliança mais larga, desde que esta tenha os cantos arredondados, pois exercem menos pressão sobre os dedos.
- Uma mão pequena fica melhor com uma aliança com diversas pedras, ou seja, com uma série de pequenas pedras alinhadas.
- Considerem o peso das alianças; uma aliança com pedras preciosas muito grandes ou muito pesadas poderá implicar um peso menos confortável, principalmente para mãos magras e mais pequenas.
- Uma aliança adornada por diamantes implica um visual com mais impacto, por isso, esta deve sempre ser escolhida tendo em mente a forma da mão e dos dedos. Pedras maiores combinam com mãos maiores.

## Fashion ou clássico?

Usarão as alianças de casamento durante... muito tempo. Por isso elas deverão estar de acordo com o passar dos anos. Tentem não escolher alianças que passem rapidamente de moda, porque provavelmente vão cansar-se delas com facilidade. Comprar alianças de casamento não é o mesmo que comprar uns *jeans* que se podem arrumar quando estamos fartos deles. Se optarem pela tradicional aliança de ouro amarelo polido com um aspecto tradicional, podem optar por alianças de ouro de 14, 18 ou 24 quilates. Quanto maior o número de quilates do ouro, mais dourada será a aliança. Se têm preferências mais modernas, podem preferir uma aliança com uma superfície menos arredondada, ou até com as extremidades quadradas. Também existem alianças com texturas, pedras, e diferentes *designs*. Se desejam um compromisso entre o moderno e o clássico podem sempre optar por alianças de platina lisas, e irem incrustando um pequeno diamante por cada ano de casamento.

## Preferimos alianças distintas?

As diferenças tendem a complementar-se. Se chegarem à conclusão de que isso se reflecte na escolha das alianças, podem perfeitamente escolher uma aliança distinta para cada um. Para homogeneizar a escolha podem optar pela mesma inscrição ou até o mesmo metal base para as alianças, sendo apenas os feitios e as ornamentações diferentes.



## Personalizamos, ou não?

Se acham que o que gostariam de inscrever nas alianças é demasiado, como por exemplo, gravar a letra de uma música ou até um poema, considerem fazê-lo. É possível realizar esta inscrição em redor da aliança. Esta inscrição pode não ser muito visível ao olho nu, mas vocês sabem que ela está lá. Também podem optar por fazer uma inscrição numa pedra que esteja incrustada na aliança. Informem-se junto do vosso joalheiro sobre estes e outros detalhes.

## Quando começar a procurar?

São necessários pelo menos dois meses para pesquisar quer a forma, quer o preço. Este período de tempo será importante para seleccionarem duas ou três alianças que vos tenham encantado, revendo-as e experimentando-as diversas vezes. Se pretendem adquirir alianças feitas à medida, desenhadas especialmente para vocês, necessitarão ainda de mais tempo. Se pretendem fazer uma gravação da data de casamento, esta pode demorar até um mês, por isso, acres-